

# CARTAS AOS FILIADOS DA ADUEB

A vitória eleitoral de Lula em 2022 e a instalação de seu governo em 2023 significou a retomada da democracia brasileira, duramente atacada durante o governo Bolsonaro, ampliaram as expectativas no seio dos movimentos sociais de resgatar direitos sociais acerca da retomada de negociações de suas pautas de reivindicações que permaneceram sem quaisquer avanços durante o governo Bolsonaro.

Em âmbito estadual, os últimos anos para o movimento sindical foram marcados pela existência de um governo de ampla coalização de partidos, que demonstrou respeito ao estado democrático de direito, com abertura para a negociação, que permitiram ao movimento sindical de professores/as e técnicos/as da UEPB avançar na reconquista do cumprimento do PCCR e a reimplantação automática das progressões de carreira, mas sem definição de uma proposta concreta para o pagamento dos valores do retroativo de 2018 a 2023, bem como, sem garantir reposições salariais lineares anuais das perdas salariais para o conjunto dos/as servidores/as estaduais.

É importante ressaltar que, mesmo sendo um governo de diálogo com diversos segmentos da sociedade, ele insiste no não cumprimento integral da Lei de Autonomia da UEPB, contribuindo para aprofundar a precariedade do funcionamento da universidade e, conseqüentemente, do trabalho docente.

Os desafios para o movimento sindical dos/as professores/as da UEPB hoje são a luta para garantir a implantação de canais permanentes de negociação com o governo do estado, que permitam a resolução de demandas cada vez mais urgentes para a categoria, como: a atualização do PCCR, aposentadorias dignas, fim da precarização e da intensificação do trabalho e a garantia da autonomia da universidade e do financiamento público que assegurem o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição.

A chapa ADUEPB: Luta e Mobilização com a Base se apresenta para a categoria na atual conjuntura como consequência da articulação política e da luta de professores/as dos últimos anos, para garantir a ADUEPB sua posição de protagonista na comunidade universitária, a partir de sua visão crítica da instituição e da sociedade, a partir de sua visão crítica da instituição e da sociedade, como também de esperança de conquista de direitos e da transformação através da visão solidária do mundo.

Garantindo também, uma importante renovação na militância sindical da ADUEPB, a chapa ADUEPB: Luta e Mobilização com a Base busca aprofundar o processo desenvolvido e estimulado pelo ANDES-SN de inclusão da diversidade de gênero e raça em todas as suas instâncias, assegurando uma entidade mais plural e próxima do cotidiano da categoria docente.

# CHAPA LUTA E MOBILIZAÇÃO COM A BASE:



**ELIZABETE VALE**  
Diretora Presidenta



**EDVALDO CARLOS**  
Diretor  
Vice-Presidente



**VALÉRIA RAQUEL PORTO**  
Diretora  
1ª Secretária



**ANA RAQUEL DE ATAÍDE**  
Diretora  
1ª Tesoureira



**NAIARA ALVES**  
Diretora  
2ª Secretária



**EDSON JÚNIOR**  
Diretor  
2º Tesoureira



**ROBERTA ROSA**  
Diretora de  
Comunicação



**MARCELO MEDEIROS**  
Diretor de Assuntos  
Sindicais



**ARLANDESON MATHEUS**  
Diretor para Assuntos  
Científicos, Culturais e  
Sociais



**JUAREZ LINS**  
1º Suplente



**VANCARDER BRITO**  
2º Suplente



**JOSEFA SANTOS**  
3º Suplente



**BENEDITA ARNAUD**  
4º Suplente

# 22 DE NOVEMBRO

## VOTE NA CHAPA:

ADUEPB: LUTA E MOBILIZAÇÃO COM A BASE



# PRINCÍPIOS DA CHAPA ADUEPB: LUTA E MOBILIZAÇÃO COM A BASE

1. Defender uma educação pública, laica, gratuita, presencial, de qualidade e socialmente referenciada;
2. Fortalecimento das lutas e ações do ANDES-SN em defesa da universidade pública, da carreira docente e das condições de trabalho, bem como, das lutas contra todas as formas de opressões: machistas, sexistas, racistas, capacitistas e LGBTQIA+;
3. Defender a liberdade de ensinar e aprender e a autonomia universitária assentadas num projeto de educação transformadora;

## POR UMA UEPB COM CONDIÇÕES DE TRABALHO E CARREIRA

1. Intensificar a luta pela reposição salarial linear, em conjunto com o Fórum dos Servidores Públicos da Paraíba, e cobrar do governo do estado a abertura de uma mesa de negociação permanente;
2. Defender a dedicação exclusiva como regime preferencial de nossa carreira, tendo como referência os princípios defendidos no Caderno 2 e nos eixos do Plano de Carreira Única defendido pelo Sindicato Nacional, como “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o ingresso por concurso público e a paridade entre direitos de ativos aposentados, capacitação docente, divisão em classes e níveis, Defender a continuidade de realização de concurso público para docente” (InformAndes, out/2023);
3. A partir da articulação do GT Carreira (local), retomar o debate sobre o PCCR e a necessidade de sua atualização;

4. Lutar para que a lei de autonomia financeira da UEPB seja respeitada, a partir da regularização do repasse de no mínimo 3% da Receita Ordinária Líquida do estado.

5. Lutar por melhores condições de trabalho que permitam a efetivação do tripé ensino-pesquisa-extensão.

6. Reafirmar a educação presencial como fundamento da organização acadêmica, e promover um amplo debate junto à categoria, sobre os impactos da intensificação e expansão do ensino a distância para o sucateamento da universidade pública e no ataque a formação profissional de qualidade;

7. Combater a intensificação do trabalho docente que ameaça e desvaloriza a carreira, causando o adoecimento da categoria, bem como, o assédio sexual e moral na universidade;

## EM DEFESA DOS/AS DOCENTES APOSENTADOS/AS

1. Pelo reestabelecimento da paridade salarial entre ativos/ase e aposentados/as;
2. Promover ações políticas, sociais e culturais voltadas para os/as aposentados/as, bem como, continuar na defesa do segmento junto à Assembleia Legislativa, ao governo do estado e a PBPrev.
3. Promover um encontro de aposentados/as buscando ampliar a organização deste segmento da categoria;

## ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SÍNDICAL

1. Intensificação das ações da ADUEPB nos oito (08) campi através da realização de atividades políticas,

culturais e de assessoramento jurídico, com a promoção de encontros, rodas de conversa e debates.

2. Promover campanhas de filiação em todos os campi;
3. Organizar o funcionamento de grupos de trabalho com interlocução com o ANDES-SN, tais como: Política Educacional, Carreira, Verbas e Seguridade Social/Assuntos de Aposentadoria;
4. Reafirmar o compromisso de articulação e interlocução com os movimentos sociais populares na luta por direitos e pela construção de uma sociedade mais justa;
5. Realizar ações de formação política sobre conjuntura política e as principais propostas de contrarreforma em curso, tais como: arcabouço fiscal, reforma administrativa (PEC 32); BNC Formação; Revoga NEM (Novo Ensino Médio).

6. Promover seminário sobre Previdência complementar, direcionado principalmente aos novos docente, no intuito de esclarecer sobre o novo contexto de aposentadoria ao qual aderiram ao tomar posse.

## CULTURA E ARTE

1. Intensificar e ampliar o funcionamento da Revista ADUEPB em Debate;
2. Criar e estimular uma política de ocupação e funcionamento da sede social da ADUEPB que inclua a apresentação de diversas formas de produção cultural, em especial a produzida por integrantes da comunidade acadêmica da UEPB.
3. Retomar a realização de excussões culturais para os/as filiads/as aposentados/as;
4. Manter a realização de cursos de línguas para os/as filiados/as aposentados/as.